

O ensino e estilo de aprendizagem

Notem, Na essência, o ensino ea aprendizagem são muito amarrados uns aos outros, ensinando a ser destinada a influenciar o tipo de aprendizagem de um aluno escolhe. Com o tempo, os estilos de ensino mudaram significativamente, de acordo com os paradigmas específicos.

O estilo antigo de ensino era baseada no diálogo socrático. Esta terá lugar na natureza, portanto, em um ambiente menos informal, e que o aluno foi envolvido ativamente no processo de ensino. O professor, ou o mestre, fazia perguntas que acabaria por levar o jovem estudante para descobrir as respostas. Este tipo de ensino foi eficaz porque representava um guia para o desenvolvimento intelectual dos estudantes, especialmente o pensamento crítico. Além disso, o ambiente menos formal fez os alunos se sentem à vontade e também contribuíram muito para construir um bom relacionamento entre o professor e os alunos.

Conforme o tempo passava, o modo de ensinar mudou radicalmente, atingindo o seu auge no início do século 20, quando um novo paradigma nasceu. Behaviorismo concluiu que a aprendizagem é o resultado da repetição sistemática.

Duas leis são encontrados na base deste princípio. A primeira é a chamada lei do estímulo e refere-se ao fato de que quanto mais um estímulo é repetido mais fácil será reproduzido posteriormente. A segunda lei é a chamada lei de efeito e ele diz que quanto mais o efeito é reforçado ainda mais que leva à repetição do comportamento que levou a que no início.

Portanto, os professores começaram a considerar-se como os únicos possuidores da verdade da informação, enquanto os alunos eram vistos como receptores passivos de informação. Havia sempre uma correta e uma resposta errada, ea resposta correta era sempre dada pelo professor. Os alunos só tinham de memorizar e depois reproduzi-la da mesma maneira. Devido a isso, suas estratégias de aprendizagem foram reduzidos para apenas adquirir as estratégias mais prolíficas memorização. Eles não foram encorajados a pensar criticamente sobre as informações, mas apenas para codificar dentro de sua mente. Se eles reproduziram-lo com precisão, eles foram recompensados com boas notas e avaliações. Pelo contrário, se eles não conseguiram dar as respostas esperadas pelos professores, ou se eles tinham opiniões diferentes sobre um assunto, que tinha sido punido com notas baixas e indiferença.

Eventualmente, os estudantes foram sorteados para saber só pela motivação extrínseca dos reforços. Portanto, eles não têm um tipo de auto-regulação da aprendizagem, selecionando o que eles gostam e acreditam que é útil para eles. Esta foi uma conseqüência indesejável e outra levantada pelo fato de que eles não foram encorajados a processando ativamente a informação. Devido a isso, eles não fazem conexões com informações para outros domínios, e que eles aprenderam tiveram pouca aplicabilidade na vida diária. Assim, nesses anos deu um monte de alunos que ganharam concursos de conhecimento de prestígio, mas poucos que contribuíram para o desenvolvimento da ciência através de seu pensamento crítico, criativo e inovador.

Esses problemas acima mencionados levaram ao desenvolvimento de um outro paradigma, um social-cognitiva. Eles promoveram os seguintes princípios: cada pessoa é um processador activo de informação e motivação intrínseca é uma parte crucial do sucesso da aprendizagem. Só motivação intrínseca levaria a aprendizagem auto-regulada e é só se desenvolveu quando existem opções diferentes para escolher. Os professores não eram vistos mais como sendo os únicos possuidores da informação. Eles admitiram outras fontes, e mais do que isso, incentivou os alunos a aprender a partir de várias fontes. As aulas tornaram-se menos formal e houve colocar um acento importante sobre a relação professor e aluno. Os professores se tornaram colegas de trabalho com os alunos no processo de aprendizagem. O seu papel foi principalmente o de orientar os alunos a desenvolver o pensamento crítico e também as suas competências emocionais e sociais. Os alunos foram novamente estimulados a fazer perguntas, para formar e expressar suas próprias opiniões e fazer conexões entre as informações obtidas a partir de vários domínios. Isso levou a um alto grau de transferência de informações para a vida diária.

Em conclusão, existe uma importante conexão entre os estilos de ensino e os de aprendizagem, o primeiro determina o outro. Um ambiente menos restrito e um estilo menos rígido do ensino dos alunos trazem para fora o pensamento mais procurados crítico e criativo. Outros material para estudo. [gramatica para concursos gramatica](#) concursos publicos Ate mais.

Sobre o Autor

